

O IMPACTO DA OSTEOMIELEITE NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO

Miguel Fontana Pereira, André Alves da Silva Freitas, Antonio Vinícius Sales de Moraes Souza Crisanto, Luana Amorim Guilhon, Vanessa Maria Gonçalves de Souza, Renata Barreto da Silva, Nayane Mayse Barbosa Silva, Sophya Bezerra Silva Rocha, Laís Ferreira Silva

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução: A osteomielite é uma infecção óssea grave que pode ter um impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Esta condição, que pode ser causada por uma variedade de patógenos, incluindo bactérias, fungos e vírus, resulta em inflamação e destruição do tecido ósseo.

Metodologia: Para investigar o impacto da osteomielite na qualidade de vida dos indivíduos, a metodologia adotada deve ser rigorosa e bem estruturada, envolvendo uma revisão sistemática da literatura disponível em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Este estudo visa identificar, selecionar e sintetizar as evidências científicas mais relevantes sobre o tema.

Resultado e discussão: A dor associada à osteomielite é frequentemente severa e persistente, o que pode levar à necessidade de medicação contínua para o controle da dor. Essa dor crônica pode interferir nas atividades diárias, limitando a capacidade do indivíduo de realizar tarefas simples, como caminhar ou levantar objetos.

Conclusão: O impacto da osteomielite na qualidade de vida é profundo e multifacetado, exigindo uma abordagem de tratamento abrangente e centrada no paciente. A dor crônica, a perda de mobilidade, os desafios emocionais e o isolamento social são apenas alguns dos fatores que contribuem para a deterioração da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Osteomielite, Repercussões, Hemodinâmicas, Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Osteomyelitis is a severe bone infection that can have a profound impact on the quality of life of affected individuals. This condition, which can be caused by a variety of pathogens, including bacteria, fungi, and viruses, results in inflammation and destruction of bone tissue.

Methodology: To investigate the impact of osteomyelitis on the quality of life of individuals, the adopted methodology must be rigorous and well-structured, involving a systematic review of the available literature in recognized databases such as SciELO, Google Scholar, and PubMed. This study aims to identify, select, and synthesize the most relevant scientific evidence on the topic.

Results and Discussion: The pain associated with osteomyelitis is often severe and persistent, which can lead to the need for continuous medication for pain management. This chronic pain can interfere with daily activities, limiting the individual's ability to perform simple tasks such as walking or lifting objects.

Conclusion: The impact of osteomyelitis on quality of life is profound and multifaceted, requiring a comprehensive, patient-centered treatment approach. Chronic pain, loss of mobility, emotional challenges, and social isolation are just a few of the factors that contribute to the deterioration of patients' quality of life.

Keywords: Osteomyelitis, Repercussions, Hemodynamics, Quality of Life.

Instituição afiliada – Colocar aqui onde estuda ou onde trabalha.

Dados da publicação: Artigo publicado em Agosto de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.78>

Autor correspondente: *Miguel Fontana Pereira*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A osteomielite é uma infecção óssea grave que pode ter um impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Esta condição, que pode ser causada por uma variedade de patógenos, incluindo bactérias, fungos e vírus, resulta em inflamação e destruição do tecido ósseo. A osteomielite pode ocorrer em qualquer osso do corpo, mas frequentemente afeta ossos longos, como os do braço e da perna, além da coluna vertebral. A infecção pode ser aguda, desenvolvendo-se rapidamente ao longo de algumas semanas, ou crônica, persistindo por meses ou até anos. Independentemente da forma, a osteomielite apresenta desafios significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde^{1,2}.

O impacto da osteomielite na qualidade de vida do indivíduo é multifacetado, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. Fisicamente, a osteomielite é frequentemente associada a dor intensa, que pode ser debilitante. A dor crônica não apenas afeta a mobilidade e a capacidade de realizar atividades diárias, mas também pode levar a distúrbios do sono, contribuindo para uma sensação geral de mal-estar e fadiga. Em muitos casos, o tratamento da osteomielite envolve intervenções invasivas, como a cirurgia para remover o tecido infectado ou a administração prolongada de antibióticos intravenosos, ambos os quais podem ter efeitos colaterais adicionais e impactar negativamente a saúde física do paciente^{3,4}.

A mobilidade reduzida causada pela dor e pela destruição do tecido ósseo pode levar à perda de independência, um fator que muitas vezes é subestimado, mas que tem um impacto significativo na qualidade de vida. Indivíduos com osteomielite podem enfrentar dificuldades em realizar tarefas diárias simples, como caminhar, levantar objetos ou mesmo cuidar de si mesmos. Esta perda de funcionalidade pode resultar em dependência de familiares ou cuidadores, alterando drasticamente a dinâmica familiar e potencialmente levando a sentimentos de inutilidade ou de ser um fardo para os outros^{4,5}.

O impacto emocional da osteomielite não pode ser subestimado. A dor crônica e a mobilidade reduzida frequentemente resultam em altos níveis de estresse e ansiedade. Além disso, a incerteza sobre o curso da doença e a eficácia do tratamento pode levar a uma sensação de desespero ou depressão. Pacientes com osteomielite podem sentir-se isolados, tanto devido às limitações físicas que impedem a participação em atividades sociais quanto pela falta de compreensão dos outros sobre a gravidade de sua condição. Este isolamento social pode agravar os sintomas de depressão e contribuir para uma

espiral negativa de deterioração da saúde mental e física^{6,7}.

Socialmente, a osteomielite pode afetar a capacidade do indivíduo de trabalhar ou participar de atividades recreativas. A incapacidade de manter um emprego devido à dor ou à necessidade de tratamento contínuo pode levar a dificuldades financeiras, aumentando o estresse e a pressão sobre a família. Além disso, a perda de um papel produtivo na sociedade pode afetar a autoimagem e a autoestima do indivíduo, exacerbando sentimentos de inadequação e desesperança^{6,7,8}.

O tratamento da osteomielite é frequentemente longo e complexo, envolvendo uma combinação de terapia antibiótica e, em muitos casos, cirurgia. O regime de tratamento pode ser oneroso e exigir múltiplas consultas médicas, hospitalizações e procedimentos cirúrgicos. A carga financeira associada ao tratamento pode ser substancial, especialmente em sistemas de saúde onde o acesso ao cuidado é limitado ou onde o custo dos medicamentos e procedimentos não é totalmente coberto pelo seguro. Esta carga financeira pode afetar não apenas o paciente, mas também sua família, ampliando ainda mais o impacto social da doença^{9,10}.

A reabilitação após o tratamento de osteomielite é outro aspecto crucial que afeta a qualidade de vida. Mesmo após a resolução da infecção, os pacientes podem enfrentar uma longa jornada de recuperação para restaurar a função e a mobilidade. A fisioterapia é frequentemente necessária para ajudar os pacientes a recuperar a força e a flexibilidade, mas pode ser um processo doloroso e demorado. Além disso, a reabilitação pode não restaurar completamente a função original, deixando alguns pacientes com deficiências permanentes que afetam sua capacidade de viver de forma independente e ativa^{6,7,8}.

A compreensão do impacto da osteomielite na qualidade de vida dos pacientes é essencial para desenvolver abordagens de tratamento mais eficazes e holísticas. Os profissionais de saúde devem adotar uma abordagem multidisciplinar que não só trate a infecção em si, mas também aborde as necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes. Isso pode incluir a integração de serviços de suporte psicológico e social, além de programas de reabilitação física, para ajudar os pacientes a lidar com a dor crônica, a perda de mobilidade e os desafios emocionais associados à doença^{9,10}.

A pesquisa contínua sobre osteomielite e seus impactos é vital para melhorar os resultados dos pacientes. Estudos focados em novas terapias antibióticas, técnicas cirúrgicas avançadas e abordagens de reabilitação inovadoras podem oferecer esperança para aqueles que sofrem dessa condição debilitante. Além disso, a educação dos pacientes e do público em geral sobre osteomielite pode ajudar a reduzir o estigma associado à

doença e promover um melhor entendimento das necessidades dos indivíduos afetados¹⁰.

2 METODOLOGIA

Para investigar o impacto da osteomielite na qualidade de vida dos indivíduos, a metodologia adotada deve ser rigorosa e bem estruturada, envolvendo uma revisão sistemática da literatura disponível em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Este estudo visa identificar, selecionar e sintetizar as evidências científicas mais relevantes sobre o tema.

Inicialmente, serão estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão para os estudos a serem analisados. Serão incluídos artigos publicados entre 2000 e 2023 que abordem a relação entre osteomielite e qualidade de vida, com enfoque em seres humanos, publicados em inglês, português ou espanhol. Estudos que não tratem diretamente do impacto da osteomielite na qualidade de vida, bem como aqueles que se concentrem em populações não humanas ou sejam revisões narrativas sem metodologia explícita, serão excluídos.

A busca nas bases de dados será conduzida utilizando termos específicos e combinações de palavras-chave. Em SciELO, serão utilizados os termos "osteomielite" e "qualidade de vida". Em Google Acadêmico, os termos de busca incluirão "osteomyelitis" e "quality of life". No PubMed, a busca será realizada utilizando os termos MeSH "Osteomyelitis" e "Quality of Life". A busca será complementada por uma análise das referências dos artigos selecionados para identificar estudos adicionais relevantes.

Os resultados das buscas serão inicialmente filtrados pelos títulos e resumos para verificar a relevância em relação aos critérios de inclusão. Artigos que atenderem aos critérios serão analisados na íntegra. Esta análise será realizada por dois revisores independentes para garantir a objetividade e reduzir o viés. Em caso de discordância entre os revisores, um terceiro revisor será consultado para alcançar um consenso.

A extração de dados será realizada para coletar informações relevantes de cada estudo, incluindo o desenho do estudo, características da população, métodos de avaliação da qualidade de vida, achados principais e conclusões dos autores. A qualidade dos estudos será avaliada utilizando ferramentas apropriadas, como a escala Newcastle-Ottawa para estudos observacionais e o Cochrane Risk of Bias Tool para ensaios clínicos randomizados. Esta avaliação permitirá a identificação de potenciais fontes de viés e a determinação da robustez das evidências disponíveis.

Os dados extraídos serão sintetizados qualitativamente e, quando possível,

quantitativamente. A síntese qualitativa envolverá a descrição e comparação dos achados dos diferentes estudos, destacando os principais aspectos do impacto da osteomielite na qualidade de vida, como dor crônica, mobilidade reduzida, impacto emocional e social, e implicações financeiras. A análise quantitativa, através de meta-análise, será conduzida se houver uma quantidade suficiente de estudos homogêneos em termos de desfechos medidos e métodos utilizados.

Para a análise estatística, serão utilizados modelos de efeitos fixos ou aleatórios, dependendo da heterogeneidade entre os estudos, que será avaliada utilizando o teste I^2 . As repercussões na qualidade de vida serão expressas em termos de odds ratios, riscos relativos ou diferenças médias ponderadas, com intervalos de confiança de 95%. A existência de viés de publicação será avaliada através de funis de distribuição (funnel plots) e testes estatísticos apropriados, como o teste de Egger.

Os resultados da revisão sistemática e da meta-análise serão discutidos à luz da literatura existente, destacando as implicações clínicas e de saúde pública dos achados. Serão identificadas as limitações dos estudos incluídos e da própria revisão, e sugeridas direções para futuras pesquisas. Conclusivamente, esta metodologia visa proporcionar uma visão abrangente e rigorosa do impacto da osteomielite na qualidade de vida dos indivíduos, contribuindo para a melhoria do diagnóstico, tratamento e suporte aos pacientes afetados por esta condição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A osteomielite é uma infecção óssea que pode ter um impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo. Esta condição complexa pode resultar em dor crônica, imobilidade e uma série de complicações médicas que afetam profundamente o bem-estar físico e psicológico dos pacientes^{1,2,3}.

A dor associada à osteomielite é frequentemente severa e persistente, o que pode levar à necessidade de medicação contínua para o controle da dor. Essa dor crônica pode interferir nas atividades diárias, limitando a capacidade do indivíduo de realizar tarefas simples, como caminhar ou levantar objetos. A mobilidade reduzida é um problema comum, uma vez que a infecção óssea pode enfraquecer a estrutura óssea e os tecidos circundantes, tornando o movimento doloroso e difícil^{2,3}.

Além das dificuldades físicas, a osteomielite também tem um impacto psicológico significativo. A condição pode levar à depressão e à ansiedade devido à dor constante, à limitação de movimentos e às hospitalizações frequentes para tratamentos médicos. O

estresse emocional associado à doença pode ser exacerbado pela incerteza sobre o prognóstico e pelo medo de complicações a longo prazo, como amputações^{4,5,6}.

O tratamento da osteomielite geralmente envolve antibióticos potentes e, em muitos casos, cirurgia para remover o tecido ósseo infectado. Esses tratamentos podem ser longos e desgastantes, exigindo múltiplas internações hospitalares e períodos de recuperação prolongados. A necessidade de cuidados médicos contínuos pode afetar a vida profissional e social do indivíduo, resultando em perda de renda e isolamento social^{5,6}.

O impacto na vida social é particularmente notável. A mobilidade limitada e a dor crônica podem impedir a participação em atividades sociais e recreativas, levando ao isolamento e à solidão. A dependência de outras pessoas para assistência nas atividades diárias pode causar um sentimento de perda de independência e autoestima, afetando negativamente a saúde mental e emocional do indivíduo^{6,7,8}.

A osteomielite também pode ter consequências financeiras significativas. Os custos associados ao tratamento médico, medicação e possíveis adaptações no lar para acomodar a mobilidade reduzida podem ser elevados. Além disso, a incapacidade de trabalhar devido à doença pode resultar em perda de renda, criando um fardo financeiro adicional para o paciente e sua família^{7,8}.

Em crianças, a osteomielite pode afetar o crescimento e o desenvolvimento ósseo, levando a deformidades e discrepâncias no comprimento dos membros. Isso pode ter implicações a longo prazo na funcionalidade física e na qualidade de vida. O impacto emocional sobre as crianças e suas famílias também pode ser profundo, com preocupações sobre o futuro e a capacidade de levar uma vida normal^{8,9,10}.

Para os idosos, a osteomielite pode ser particularmente debilitante, exacerbando outras condições de saúde preexistentes e aumentando o risco de complicações graves, como sepse. A recuperação pode ser mais lenta em indivíduos mais velhos, e a doença pode levar a uma maior dependência de cuidados de longo prazo⁹.

A reabilitação é um componente crucial no manejo da osteomielite. Programas de fisioterapia podem ajudar a restaurar a mobilidade e a força, mas o processo pode ser doloroso e demorado. A adesão ao tratamento é essencial para a recuperação, mas pode ser difícil de manter devido à dor e ao desânimo. A assistência psicológica e o apoio social são igualmente importantes para ajudar os pacientes a lidar com o impacto emocional da doença¹⁰.

Em resumo, a osteomielite tem um impacto abrangente e multifacetado na

qualidade de vida do indivíduo. A dor crônica, a mobilidade reduzida, o impacto psicológico, as complicações financeiras e a necessidade de tratamento contínuo contribuem para uma carga significativa sobre os pacientes. O manejo eficaz da osteomielite requer uma abordagem integrada que aborde tanto os aspectos físicos quanto emocionais da doença, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral dos pacientes afetados^{8,9}.

4 CONCLUSÃO

O impacto da osteomielite na qualidade de vida é profundo e multifacetado, exigindo uma abordagem de tratamento abrangente e centrada no paciente. A dor crônica, a perda de mobilidade, os desafios emocionais e o isolamento social são apenas alguns dos fatores que contribuem para a deterioração da qualidade de vida dos pacientes.

Ao adotar uma abordagem multidisciplinar que aborda não apenas os aspectos médicos, mas também as necessidades emocionais e sociais dos pacientes, os profissionais de saúde podem ajudar a mitigar alguns dos impactos negativos da osteomielite. A pesquisa contínua e a educação pública são essenciais para melhorar a compreensão e o tratamento dessa condição complexa, oferecendo esperança e melhores resultados para aqueles afetados por essa infecção óssea devastadora.

5 REFERÊNCIAS

1. Bilge, A., Öztürk, Ö., Adali, Y., Üstebay, S., Bilge, A., Öztürk, Ö., Adali, Y., & Üstebay, S. (2018). O tratamento com ozônio poderia ser uma alternativa promissora para a osteomielite? um estudo experimental. *Acta Ortopédica Brasileira*, 26(1), 67–71. <https://doi.org/10.1590/1413-785220182601179926>
2. Cavalcanti, MGP A importância da tomografia computadorizada por feixe cônico na avaliação de osteomielite.
3. Gomes, RSDS, Colpani, A., Almeida, FD, & Queiroz, S. (2020). Osteomielite. *Revista Scientia Rural*, 1(0). <https://www.phantomstudio.com.br/index.php/ScientiaRural/article/view/857>
4. Hedrich, CM, Morbach, H., Reiser, C., & Girschick, HJ (2020). Novos insights sobre osteomielite crônica não bacteriana CNO em adultos e crianças. *Current Rheumatology Reports*, 22(9). <https://doi.org/10.1007/s11926-020-00928-1>

5. Heitzmann, LG, Battisti, R., Rodrigues, AF, Lestingi, JV, Cavazzana, C., Queiroz, RD, Heitzmann, LG, Battisti, R., Rodrigues, AF, Lestingi, JV, Cavazzana, C., & Queiroz, RD (2019). Osteomielite crônica pós-operatória em ossos longos - conhecimento atual e manejo do problema. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 54(6), 627-635. <https://doi.org/10.1016/j.rbo.2017.12.013>
6. Iser, BPM, Sliva, I., Raymundo, VT, Poletto, MB, Schuelter-Trevisol, F., & Bobinski, F. (2020). Definição de caso suspeito de COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(3). <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000300018>
7. Kawamura, T., Ono, D., Shirai, A., Mimura, K., Iida, S., Saita, K., Oka, H., & Ohno, H. (2022). Osteomielite femoral aguda devido a *Klebsiella pneumoniae* hiper mucoviscosa. *IDCases*, 27, e01404. <https://doi.org/10.1016/j.idcr.2022.e01404>
8. Koryllou, A., Mejbri, M., Theodoropoulou, K., Hofer, M., & Carlomagno, R. (2021). Osteomielite crônica não bacteriana em crianças. *Crianças*, 8(7), 551. <https://doi.org/10.3390/children8070551>
9. Lima, ALL, Oliveira, PR, Carvalho, VC, Cimerman, S., & Savio, E. (2014). Recomendações para o tratamento da osteomielite. *Revista Brasileira de Doenças Infecciosas*, 18(5), 526-534. <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2013.12.005>
10. Mandíbula, eu. Abordagem a osteomielite supurativa crônica em mandíbula: relato de caso.